

# Ascensão muito rápida de Lula preocupa PT

*Comando do partido teme que candidato se transforme em "vidraça" logo no começo da campanha*

VERA ROSA

Os rumores de que uma nova pesquisa de intenção de voto vai mostrar que o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, está crescendo rapidamente na preferência do eleitorado preocuparam o comando petista. Os dirigentes do PT temem que ele se transforme na "vidraça" da eleição, logo no início da campanha, e por isso estão reforçando a estratégia do chamado "salto baixo": menos euforia, pouco discurso e muito trabalho.

Vestido com um elegante terninho risca-de-giz azul-marinho, Lula demonstrou ontem que seguirá essa tática. "Estão dizendo que eu passei Fernando Henrique Cardoso, mas não sei e, mesmo se soubesse, não comento pesquisa, nem contra nem a favor", insistiu. Descontraído e bem-humorado, ele chegou às 9 horas ao Estádio de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo, para gravar uma cena que irá ao ar no programa de televisão do PT, no dia 18.

Enquanto seus colaboradores cochichavam que gostariam de ver a ascensão de Lula num ritmo mais lento, para evitar a artilharia pesada do Planalto, o candidato treinava uns passes de bola no estádio onde comandou as históricas greves dos metalúrgicos de São Bernardo, há 20 anos, quando presidia o sindicato da categoria. "Vejam os meus dotes futebolísticos!", brincava. "O meu adversário não sabe jogar nem bolinha de gude."

Lula disse que os investidores "produtivos" podem ficar tranquilos porque, se ganhar a eleição, ninguém precisará tirar dinheiro do Brasil. "Faremos reformas profundas, mas não vamos reventar a roda", afirmou. Ele não quis adiantar pontos do pro-



Sebastião Moreira/AE

*O petista, no Estádio de Vila Euclides: "Não vou mais responder a essas cretinices"*

grama de governo nem quando foi questionado se não seria conveniente divulgar logo seu projeto para tranquilizar o mercado financeiro e evitar repetidas cobranças do presidente e de seus aliados.

"Não", respondeu o petista. "Quem tem de estar preocupado com o programa é Fernando Henrique Cardoso, que enfrenta a instabilidade social, não sabe o que é o Nordeste e pensa que lá é a lua." Os estrategistas da campanha do PT asseguraram que não vão apressar a montagem da plataforma de governo. "Não vou satisfazer Fernando Henrique Cardoso só porque ele quer e se não há o que falar nesse momento", argumentou Lula.

Fiel à estratégia de evitar batiboca desnecessário, o candidato

garantiu que deixará o presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), falando sozinho quando o assunto for o ataque à sua candidatura. Na quarta-feira, ACM disse que a vitória de Lula "seria o caos".

"Ele quer repercussão e eu não vou dar", observou o concorrente do PT. "Topo e aceito a disputa política, mas não vou mais responder a todas as cretinices que são ditas contra mim." O petista contou que ligou para o deputado Delfim Netto (PPB-SP), também na quarta-feira, para

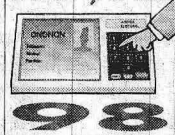
agradecê-lo por suas declarações. Economista do PPB, partido aliado do Planalto, Delfim sustentou que o governo está fazendo "terrorismo" ao vincular a ascensão de Lula às pesquisas com a queda das bolsas de valo-

Gomes. "Não acredito nisso e acho que o PTB só quer valorizar o passe", comentou.

O candidato do PT não perdeu a esperança de conquistar o apoio dos dissidentes do PMDB e confessou estar surpreso com o anúncio da intenção do ex-presidente Itamar Franco de disputar o governo de Minas Gerais. "Mas, mesmo se Itamar concorrer, acho impossível imaginá-lo apoiando Fernando Henrique, por tudo o que o presidente fez com ele", avaliou Lula.

Depois de quatro horas de gravação no Estádio de Vila Euclides, Lula participou de uma reunião com dirigentes dos outros partidos que compõem a frente de oposição (PDT, PSB, PC do B e PCB) para acertar estratégias e resolver problemas regionais. O candidato do PDT ao governo paulista, Francisco Rossi, é um dos que têm reclamado da "hostilidade" dos petistas. Na terça-feira, Lula jantou com o vice de sua chapa, Leonel Brizola (PDT), em São Paulo. "Estamos fazendo tudo para o melhor entrosamento entre o PT e o PDT", ponderou.

ELEIÇÕES



**T**ÁTICA É  
MENOS  
EUFORIA E MAIS  
TRABALHO